

**SETORES: GESTÃO PEDAGÓGICA**

**Masterclass: ensino superior em foco**

***Masterclass: Higher Education in Focus***

Aline Marinho dos Santos LARANJEIRA<sup>1</sup>

Ana Carollina Palmeira Marques BARBOSA<sup>2</sup>

Fabírcia ABELHA<sup>3</sup>

Jessica KAUFMANN<sup>4</sup>

Karine Keily Rangel TEIXEIRA<sup>5</sup>

Karla Nascimento de ALMEIDA<sup>6</sup>

Luiza Souza FREITAS<sup>7</sup>

Viviane Carvalho FERNANDES<sup>8</sup>

## **1 INTRODUÇÃO**

A qualificação docente no ensino superior tem se tornado uma demanda cada vez mais premente, especialmente diante dos desafios contemporâneos que exigem práticas pedagógicas inovadoras, interdisciplinares e alinhadas às transformações sociais e às demandas do mundo do trabalho. Nesse cenário, destaca-se a iniciativa MASTERCLASS: Ensino Superior em Foco!, concebida como uma ação formativa promovida pelo setor de

---

<sup>1</sup> Especialista em Alfabetização e Letramento e a Psicopedagogia Institucional e pedagoga do Setor de Gestão Pedagógica – GEPE da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE. E-mail: aline.marinho@univale.br.

<sup>2</sup> Pós-graduanda em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Espírito Santo – IFES e assistente Administrativo do GEPE. E-mail: ana.palmeira@univale.br.

<sup>3</sup> Mestre em Gestão Integrada do Território pela UNIVALE, pedagoga do GEPE e professora nos cursos da área da Saúde da UNIVALE. E-mail: fabricia.abelha@univale.br.

<sup>4</sup> Especialista em Docência do Ensino Superior – FAVENI, pedagoga do GEPE da UNIVALE. E-mail: jessica.kaufmann@univale.br.

<sup>5</sup> Mestre em Gestão Integrada do Território pela Universidade Vale do Rio Doce, pedagoga do GEPE e professora da UNIVALE. E-mail: karine.teixeira@univale.br.

<sup>6</sup> Mestre em Gestão Integrada do Território pela UNIVALE, pedagoga do GEPE e professora no curso de Pedagogia da UNIVALE. E-mail: karla.almeida@univale.br.

<sup>7</sup> Mestre em Gestão Integrada do Território pela UNIVALE e pedagoga do GEPE. E-mail: luiza.freitas@univale.br.

<sup>8</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM. Diretora de Inovação Pedagógica e Educação Digital, coordenadora do GEPE e professora do curso de Pedagogia da UNIVALE. E-mail: viviane.fernandes@univale.br.

Gestão Pedagógica - GEPE da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE, realizada entre os dias 31 de julho e 02 de agosto de 2024, nos turnos matutino e noturno.

A programação da MASTERCLASS compreendeu a oferta de dez oficinas temáticas, cada uma estruturada com base em conteúdos específicos, porém organizadas sob uma abordagem metodológica interdisciplinar. Essa perspectiva favoreceu a integração entre saberes teóricos e práticos, contribuindo para o desenvolvimento de competências docentes voltadas à inovação no processo de ensino-aprendizagem.

O principal objetivo da iniciativa foi instrumentalizar o corpo docente da UNIVALE, promovendo o aprimoramento de suas práticas educativas em consonância com a missão institucional de “construir e compartilhar conhecimento por meio da formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com o desenvolvimento humano e regional.” Nesse sentido, a MASTERCLASS reafirma o papel estratégico da formação continuada na consolidação da excelência acadêmica e no fortalecimento do compromisso social da universidade.

A experiência evidencia que iniciativas formativas como a MASTERCLASS contribuem significativamente para a ressignificação das práticas pedagógicas no ensino superior, promovendo uma cultura institucional voltada para o desenvolvimento docente contínuo, a interdisciplinaridade e a responsabilidade social.

## **2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES OU METODOLOGIA**

O objetivo da MASTERCLASS foi instrumentalizar o corpo docente da Universidade Vale do Rio Doce- UNIVALE para o desenvolvimento de suas atividades, considerando a sua missão. As oficinas se desenvolveram no período de 31 de julho a 02 de agosto de 2024, nos turnos matutino e noturno, com vistas a alcançar a todos os docentes da UNIVALE. Cada proposta de oficina teve uma temática específica, contudo, metodologicamente interdisciplinar. Foram ofertadas dez oficinas, sendo:

Apresentamos a seguir os nomes das oficinas:

- a) Aprendizagem Sem Limites: Navegando no Universo das Ferramentas e Recursos Digitais;

- b) Eu Avalio, Você Avalia, Nós Evoluímos: Repensando a Avaliação para um Aprendizado Transformador;
- c) Ansiedade de desempenho e acessibilidade: transformando o processo avaliativo em oportunidade de enfrentamento;
- d) Desbravando Saberes: Uma Jornada de Aprendizagem e Competências;
- e) Dominando o Google Classroom: Maximizando o Potencial da Sala de Aula Digital;
- f) Transformando Desafios em Oportunidades: A Revolução da Educação Inclusiva; - Desvendando o Portal do Professor: Potencializando a Gestão Educacional e Acadêmica com TOTVS Educacional;
- g) Cuidando do Coração: Fortalecendo Vínculos Socioemocionais entre Professores e Alunos;
- h) Fronteiras Invisíveis: Desafios e Inovações na Formação Interdisciplinar em Estudos
- i) Territoriais.

As oficinas foram desenvolvidas por diferentes profissionais, integrando setores e professores da instituição, no intuito de fomentar uma formação continuada abrangente, com reflexões das vivências cotidianas que subsidia o estudo das práticas de ensino aprendizagem tecidas no solo da universidade. Com um caráter inovador, a Masterclass trouxe experiências de profissionais inseridos nas mais diversas áreas, que somaram suas aprendizagens à dos professores da UNIVALE, por meio das trocas de experiências de práticas pedagógicas ou ações intra-cursos.

### **3 DISCUSSÃO TEÓRICA E RESULTADOS**

A Masterclass - Ensino Superior em foco propõe uma abordagem formativa que parte do estudo e análise construtiva, das práticas de ensino-aprendizagens que se tecem no cotidiano da sala de aula de uma universidade situada na região do Vale do Rio Doce em Minas Gerais. O ponto de partida para a efetivação da proposta, pauta-se nos estudos que versam sobre a importância da formação docente para a consolidação de um processo de ensino-aprendizagem que faça sentido para a formação dos estudantes do Ensino Superior.

Partindo dos pressupostos teóricos de Charlot (2005) em que afirma:

[...] aprender é mudar, formar-se é mudar-se. Não se pode aprender sem mudar pessoalmente, porque se estou aprendendo coisas que têm um sentido, vou mudar minha visão de mundo. Minha visão da vida. Pelo menos um pouco. E se eu estiver aprendendo coisas que não tem nenhum sentido, não estou aprendendo, e por isso, vou esquece-las depois da prova. Aprender é mudar (Charlot, 2005, p. 70).

Se aprender como afirmado por Charlot (2005) é mudar, compreende-se que a partir da formação continuada os professores podem aprender novas metodologias, compartilhar as práticas exitosas e criar reflexões que influenciam em uma mudança significativa da prática pedagógica em sala de aula. Tal proposta, pode assim, ampliar o sentido formativo dos estudantes para além do olhar para o mercado de trabalho, mas considerando a formação integral de cada discente.

Assim, aprender os conteúdos científicos e profissionais é um processo que implica mudanças na maneira de ver a si mesmos, aos outros e ao mundo. Graduar-se é, também, ampliar os horizontes, adquirir outras formas de se relacionar com os outros: a formação profissional é valorizada como formação pessoal (Bicalho; Souza, 2014, p. 630).

Por essa compreensão, a prática docente no ensino superior não se limita a mera difusão de saberes científicos e profissionais, mas se apresenta como um cenário propício para a formação humana e social de cada estudante. Nesse sentido, para o corpo docente da universidade o processo de reflexão da ação subsidia a prática pedagógica desenvolvida diariamente.

Libâneo (2003) afirma que: o ensino universitário precisa hoje ajudar o aluno a desenvolver habilidades de pensamento e identificar procedimentos necessários para apreender. Para Gil (2015) a docência no Ensino Superior requer um profissional que, mediante habilidosa combinação de suas habilidades pessoais com as expectativas dos estudantes e as exigências do ambiente, seja capaz de garantir um aprendizado agradável e eficiente.

Com efeito Perrenoud (2001) em um estudo com enfoque na formação docente e nas competências necessárias para a sua atuação vai afirmar que:

É preciso reconhecer que os professores não possuem apenas saberes, mas também competências profissionais que não se reduzem ao domínio dos conteúdos a serem ensinados, e aceitar a idéia de que a evolução exige que todos os professores possuam competências antes reservadas aos inovadores ou àqueles que precisavam lidar com públicos difíceis (Perrenoud, 2001, p. 8).

Nesse sentido, promover capacitações para professores com vistas a compartilhar conhecimentos e práticas auxilia a estabelecer estratégias para a superação dos desafios que se apresentam no cotidiano docente. Outro aspecto a ser considerado nessa premissa, é que as oficinas propostas auxiliam também, no desenvolvimento das competências elencadas por Perrenoud (2001) considerando a atuação dos professores em ambiente universitário.

Como resultados deste percurso teórico de estudos e de efetivação das oficinas, pode-se afirmar que a Masterclass inovou a formação docente já ofertada pela universidade, possibilitando aos docentes, vivenciar um maior número de oficinas em um curto espaço de tempo, o que agregou um vasto conhecimento ao currículo do corpo docente da UNIVALE.

Em sequência a esta assertiva, conferem-se alguns registros desse percurso formativo:

**Figura 1 – Oficina: "Eu avalio, você avalia, nós avaliamos"**



Fonte: Arquivo do Setor de Gestão Pedagógica (2024).

**Figura 2** – Oficina: "Ansiedade de desempenho e acessibilidade: transformando o processo avaliativo em oportunidade de enfrentamento"



Fonte: Arquivo do Setor de Gestão Pedagógica (2024).

**Figura 3** – Oficina: "Desbravando Saberes: Uma Jornada de Aprendizagem e Competências"



Fonte: Arquivo do Setor de Gestão Pedagógica (2024).

**Figura 4** – Oficina: "Dominando o Google Classroom:  
Maximizando o Potencial da Sala de Aula  
Digital"



Fonte: Arquivo do Setor de Gestão Pedagógica (2024)

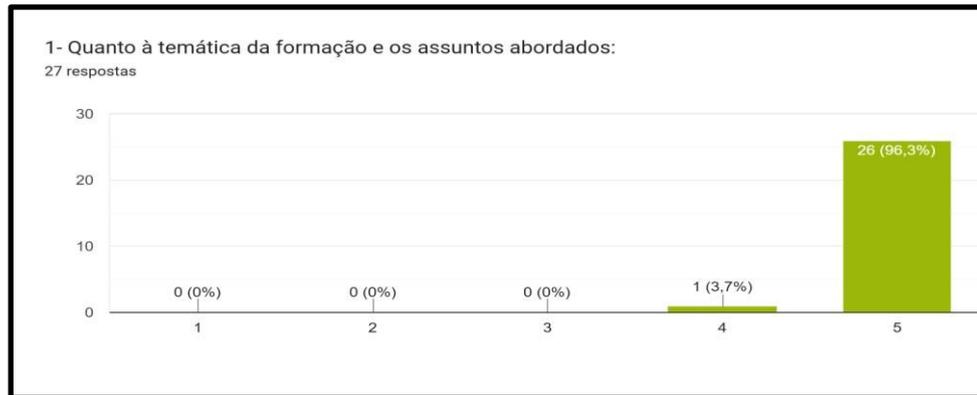
**Figura 5** – Oficina: "Aprendizagem Sem Limites:  
Explorando um Universo de Ferramentas e  
Recursos Digitais"



Fonte: Arquivo do Setor de Gestão Pedagógica (2024)

A Masterclass alcançou mais de 200 professores, que participaram em mais de uma oficina. No que tange a participação e a relevância da capacitação ofertada, os professores avaliaram positivamente e indicaram o desejo de continuidade de tal estudo.

**Figura6 - Formulário de avaliação do Masterclass**



Fonte: Arquivo do Setor de Gestão Pedagógica (2024).

**Figura7 - Formulário de avaliação do Masterclass**

4- Registre aqui comentários, sugestões ou ideias para melhorar a realização das próximas formações:  
27 respostas

Maravilhoso. Precisamos de outras oportunidades como esta. Adorei

Maravilhosa a aula! Aprendi muito! Queria mais

Mini curso das ferramentas

Oficina fantástica. Prof. Jéssica foi maravilhosa na abordagem e facilitou muito a aplicação das ferramentas. Muito dinâmica e prática.

Excelente exposição

Gostei muito. Parabéns a organização.

Nossa, oficina MARAVILHOSA. Queria que tivesse durado mais para ter tempo de ver cada possibilidade com mais calma. Mas foi incrível. Aprendemos muito e vimos quantas possibilidades incríveis temos para o ambiente acadêmico. Obrigada. Jéssica é maravilhosa.

Excelente

Fonte: Arquivo do Setor de Gestão Pedagógica (2024).

Desse conjunto de comentários tecidos ao avaliar a formação foi possível analisar a partir do ponto de vista dos professores a pertinência da abordagem, compreendendo que a

formação continuada se apresenta como lócus de pesquisa e de reflexão do processo ensino-aprendizagem.

Sendo assim, o movimento estabelecido na Masterclass torna-se também dialógico, visto que, as contribuições do setor de Gestão Pedagógica da universidade parte do estudo de diferentes teóricos que auxiliam a refletir sobre as vivências e as relações que se estabelecem com os demais professores da universidade, em suas mais diversas realidades.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Masterclass – Ensino Superior em Foco evidenciou-se como uma estratégia formativa inovadora, capaz de potencializar a prática pedagógica no Ensino Superior, especialmente no contexto da UNIVALE. Fundamentada em autores que refletem sobre a docência e a formação continuada, como Charlot (2005), Perrenoud (2001), Libâneo (2003) e Gil (2015), a proposta reafirma que ensinar e aprender são processos que demandam transformação, reflexão e desenvolvimento constante.

Ao oportunizar momentos de troca, análise e ressignificação das práticas docentes, a Masterclass contribuiu significativamente para o fortalecimento de competências profissionais essenciais à atuação no ambiente universitário. Além de aprimorar os saberes teóricos e práticos, essa ação formativa promoveu um olhar mais sensível e humanizado para o processo educativo, indo além da mera transmissão de conteúdos e priorizando a formação integral dos estudantes.

Os resultados obtidos, com a participação expressiva de mais de 200 docentes e a avaliação positiva dos envolvidos, demonstram a importância de investir continuamente em ações como essa. Fica evidente que a formação docente, pautada no diálogo, na interdisciplinaridade e na reflexão, é indispensável para enfrentar os desafios contemporâneos da educação superior, consolidando um ensino comprometido não só com a formação profissional, mas também com o desenvolvimento humano e social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação Docente. Ensino Superior. Inovação.

## REFERÊNCIAS

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos Professores e globalização**: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BICALHO, Maria Gabriela Parenti; SOUZA, Maria Celeste Reis Fernandes. Relação com o saber de estudantes universitários: aprendizagens e processos. **Educação e Pesquisa**, v. 40, n. 3, p. 617-635, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. Questões de metodologia do Ensino Superior a teoria histórico-cultural da atividade de aprendizagem. Palestra realizada na Pontifícia Universidade Católica de Goiás no dia, no dia 5 de agosto de 2003. Goiânia.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para uma nova profissão. **Pátio: Revista Pedagógica**, v. 5, n. 17, p. 8-12, 2001.

UNIVALE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020/2024**. Governador Valadares: UNIVALE, 2023. Disponível em: <https://univale.br/resolucao-consuni-no034-2023-aprova-ad-referendum-do-conselho-universitario-consuni-a-atualizacao-do-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-da-unive/>. Acesso em: 22 maio 2025.